



INVASÕES BÁRBARAS

Enquanto o Império Romano Oriental (Império Bizantino) sobreviveu às invasões bárbaras, o Império Ocidental, como já vimos, foi ocupado e conquistado pelos povos bárbaros.

Bárbaros: os romanos chamavam de bárbaros os povos que viviam além dos limites do Império e que possuíam culturas e língua diferente. Em geral, eram malvistas por não possuírem os mesmos modos de vida do povo de Roma. Os romanos também não aceitavam suas religiões.

De onde vieram esses povos?

Destacaremos os principais:

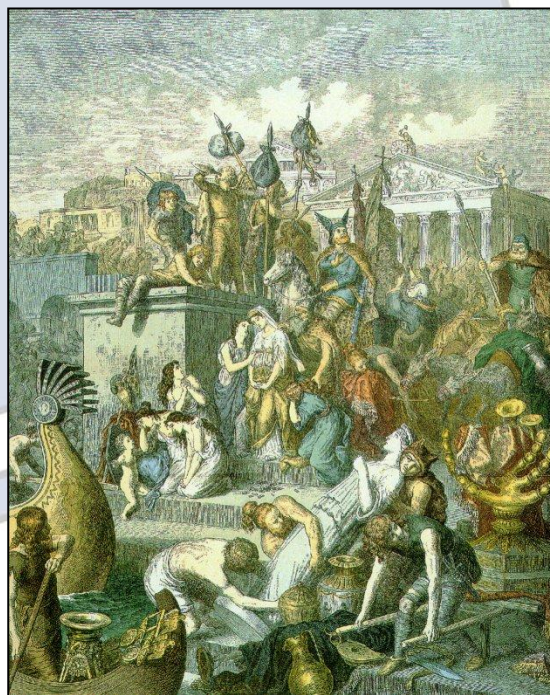
- **Os germanos:** viviam no norte da Europa, eram divididos em visigodos, ostrogodos, vândalos, suevos, francos, vikings, burgúndios, saxões, lombardos e alamanos.
- **Os hunos:** originários da Ásia.
- **Os eslavos:** originários do leste europeu.

A maioria desses povos era nômade, organizavam-se em tribos, praticavam o cultivo de cereais e a criação de gado. Eram famosos por saquearem riquezas e alimentos. Grande parte vivia em carroças e barracos.

- Vale lembrar que primeiramente os germanos ocuparam o Império Romano de forma pacífica (fase das imigrações – Século III a IV)
- A partir do século V (fase das invasões), com a chegada dos Hunos, foi intensificado o processo de invasão do Império.

Como ocorreram as invasões?

Os hunos, ferozes guerreiros, considerados os mais temidos de todos os povos bárbaros, passaram a atacar e dominar os territórios das tribos germânicas, forçando a entrada desses povos nos domínios do Império. Os hunos aterrorizaram os ostrogodos e os visigodos. Com a autorização do imperador romano Valente, os visigodos entraram em Roma, praticaram saques e pilhagens contra as cidades romanas. Contribuindo para a queda do já enfraquecido Império Romano do Ocidente. Em 476, é deposto o último imperador, episódio conhecido como a queda do Império Romano do Ocidente (Queda de Roma).



Tomada de Roma pelos Vândalos - Heinrich Leutemann (1824-1904)

Aula: Invasões Bárbaras

Com o tempo, vários povos estabeleceram-se na região, através dos quais surgem novos reinos nos territórios do antigo império.

A maioria desses reinos foi de curta duração. Instáveis, nenhum deles conseguiu formar um império. Muitos disputavam o mesmo território.

Os francos

Como acabamos de ver, muitos povos bárbaros não conseguiram se estabelecer, com exceção do reino dos francos. Esse foi o povo bárbaro que mais se destacou, pois conseguiram constituir um império.

Dividimos a história dos francos em duas dinastias:

Dinastia merovíngia

Durante o período de formação do reino franco, Clóvis (482-511), unificou as tribos dos francos e expandiu os domínios do reino. Após a morte de Clóvis, o reino foi dividido entre seus quatro filhos, e acabou enfraquecendo politicamente. Em 751, Pepino destronou o último rei da dinastia merovíngia, fundando a **dinastia carolíngia**.

Dinastia carolíngia

Após a morte de Pepino, seu filho Carlos Magno governou os francos durante 46 anos (768-814). Esse período é considerado o auge político do Reino dos Francos.

Império Carolíngio: nome dado em referência ao imperador

- Uma aliança promovida com a igreja fortaleceu o Reino dos Francos. Lembrando que a Igreja Católica era a instituição mais poderosa da Idade Média.
- Carlos Magno foi responsável por uma série de conquistas militares, submetendo diversos povos bárbaros e contribuindo para a propagação do cristianismo na Europa.

Importante:

Capitulares: série de normas escritas (leis), criadas por Carlos Magno para administrar o seu império.

Após a morte de Carlos Magno, o Império não sobreviveu por muito tempo, foi dividido e entrou em decadência. O Reino sofre uma série de crises internas e invasões durante os séculos IX e X.

O leste foi invadido pelos húngaros, o norte sofre a invasão dos vikings, o sul é invadido pelos árabes (sarracenos).

Importante: o **Tratado de Verdun** (843) estabeleceu a paz e a divisão do Império Carolíngio entre os três netos de Carlos Magno.

EXERCÍCIOS

01. (UFG/GO - Adaptado) No contexto da passagem do mundo antigo para o mundo medieval, duas ondas migratórias, cada uma com suas especificidades, caracterizaram o movimento de populações a que denominamos "invasões germânicas" ou "invasões bárbaras". A primeira instalou Visigodos na Espanha, ostrogodos na Itália, vândalos na Tunísia, burgúndios no norte da Itália. A segunda vaga é a da conquista da Gália (pelos francos) e da Inglaterra (pelos anglo-saxões). Sobre esses deslocamentos populacionais, suas características e relevância, julgue os itens:

I - Algumas tribos germânicas foram pressionadas pelo avanço dos hunos e uma forma de negociação (a federação) permitiu a instalação pacífica de ostrogodos e visigodos no interior das fronteiras do império.

II - Os germanos eram originários da Península Escandinávia, falavam uma língua indo-européia, praticavam a agricultura, a pecuária, a pilhagem e tinham uma organização social baseada no clã.

III - O fortalecimento da civilização urbana, o progresso das relações comerciais e o crescimento das villas (centros de produção agrícola auto-suficientes e voltados para o mercado) são características da primeira onda migratória.

Estão corretas:

- a) Todas as alternativas.
- b) As alternativas I e II.
- c) As alternativas II e III.
- d) As alternativas I e III.
- e) Nenhuma das alternativas.

02. A penetração dos bárbaros no Império Romano:

- a) foi realizada sempre através de invasões armadas;
- b) realizou-se apenas a partir do século VI, quando o Império entrou em decadência;
- c) verificou-se inicialmente sob a forma de migrações pacíficas e, posteriormente, através de invasões armadas.
- d) foi realizada sempre de maneira pacífica;
- e) verificou-se principalmente nos séculos II e III.

03. (FAAP/SP) Entre os principais povos bárbaros que invadiram o Império Romano, podemos citar:

- a) os vândalos;
- b) os francos;
- c) os visigodos;
- d) os ostrogodos;
- e) todas as anteriores.

04. (MED. SANTOS/SP) Luís, o Piedoso, sucessor de Carlos Magno, manteve o Império unido. Com sua morte, começou a crise política, caracterizada de um lado pelas invasões normandas e de outro:

- a) pela disputa entre seus sucessores, que acabaram mantendo a unidade do Império através do Tratado de Verdun
- b) pela divisão do Império em três reinos, através do Tratado de Verdun;
- c) pela divisão do Império, através do Tratado de Cateau-Cambrésis;
- d) pela manutenção da unidade do Império, através do Tratado de Cateau-Cambrésis;



Aula: Invasões Bárbaras

05. (OSEC/SP) Sobre a ruralização da economia ocorrida durante a crise do Império Romano, podemos afirmar que:

- a) foi consequência da crise econômica e da insegurança provocada pelas invasões dos bárbaros;
- b) foi a causa principal da falta de escravos;
- c) proporcionou ao Estado a oportunidade de cobrar mais eficientemente os impostos;
- d) incentivou o crescimento do comércio;
- e) proporcionou às cidades o aumento de suas riquezas.

Respostas: 01 – B; 02 – C; 03 – E; 04 – B; 05 – A.

SUGESTÕES PARA APROFUNDAMENTO NOS ESTUDOS:

Livros:

- **“Carlos Magno”** (Editora Estação Liberdade): Descreve os principais fatos que envolveram o imperador Carlos Magno, nomeado imperador romano pelo papa Leão III. A partir de sua coroação, a Igreja e o império tornaram-se a principal instituição religiosa e política da idade Média.

Filmes:

- **“Átila, o Huno”** (Dick Lowry, 2001): Obra que conta a história do líder dos Hunos, Átila.